



IX Colóquio Internacional São Cristóvão/SE/Brasil

“Educação e Contemporaneidade” 17 a 19 de setembro de 2015

ISSN 1982-3657

## OS CAMINHOS DA PESQUISA NAS ONDAS DA RÁDIO: EXPERIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO CIENTÍFICA POTENCIALIZADAS PELAS TIC

FABIANA DOS SANTOS NASCIMENTO

INAIÁ BRANDÃO PEREIRA

JOSEMEIRE MACHADO DIAS

EIXO: 14. TECNOLOGIA, MÍDIAS E EDUCAÇÃO

### RESUMO

Este trabalho tem o objetivo de relatar as experiências oriundas do Projeto “A rádio da escola na escola da rádio”, desenvolvido pelo Grupo de Pesquisa em Geotecnologia, Educação e Contemporaneidade (GEOTEC) da Universidade do Estado da Bahia (UNEB). O referido projeto tem a finalidade de explorar as potencialidades das geotecnologias e das tecnologias digitais no resgate da história dos bairros, relatadas a partir do olhar dos interatores sociais e da imersão naquele “espaço” vivido, percebido e sentido, promovendo também ações que possibilitam a Educação Científica. Para isto, utiliza-se uma metodologia de pesquisa qualitativa aplicada, através da realização de trabalhos de campo, oficinas, cursos, ações sobre o uso das TIC, através da Rádio Escolar. Como resultados parciais deste projeto, destacamos a promoção da Educação Científica nas escolas participantes, por meio da inserção da pesquisa no processo de ensino e aprendizagem.

**Palavras-Chave:** Tecnologia da Informação e Comunicação, Rádio Escolar, Educação Científica.

### ABSTRACT

This paper reports the experiences derived from the project "The school radio in the radio school", developed by the Research Group in Geotechnology, Education and Contemporaneity (GEOTEC) from the State University of Bahia (UNEB). This project has the purpose to explore the potential of geotechnology and digital technologies in the rescue of the history of the neighborhoods, reported from the look of the social interactor and in an immersion in the "space" that is lived, perceived and felt, also promoting actions that enable the Scientific Education. For this, we used a qualitative research methodology, applied, by conducting field work, workshops, courses, actions about using of ICT through the Escolar Radio. As partial results of this project, we highlight the promotion of the Scientific Education in the participating schools, by inserting the research in the process of teaching and learning.

**Key-words:** Information and communication technology, Escolar radio, Scientific education.

### INTRODUÇÃO

Os grandes inventos na área da comunicação, sobretudo, após a segunda guerra mundial, foram capazes de impulsionar profundas transformações através da transmissão e acesso às informações por meio do rádio, mais tarde da televisão e, hoje mediados pelos recursos e serviços das tecnologias digitais (WebRádio, sites, portais, *Podcasting*, HTTP, blogs, Redes Sociais, e-mails, entre outros), os quais mobilizam as dinâmicas da sociedade e suas instâncias culturais, sociais, políticas, econômicas e técnicas.

Para Santos (1988) “o espaço é uma estrutura social dotada de um dinamismo próprio e revestida de uma certa autonomia, na medida em que sua evolução se faz segundo leis que lhe são próprias” e, quando mediadas pelas

modernas tecnologias traduzem, de forma imediata, a globalidade humana em escala mundial em todas as suas instâncias. Esse cenário nos conduz a pensar no empoderamento que a ciência e a tecnologia, através dos meios de comunicação, denotam ao espaço, lugar e cotidiano dos sujeitos contemporâneos. Sujeitos estes que, através das possibilidades tecnológicas exploram e criam formas únicas de saberes e “fazer”, ampliando as capacidades intelectuais, inventivas e criativas.

Assim, as TIC compreendem essas possibilidades, através de ações desenvolvidas e potencializadas nos ambientes escolares, os quais propiciam a aproximação dos conhecimentos científicos e tecnológicos aos conteúdos pedagógicos desenvolvidos em sala de aula. Conteúdos estes, que podem redimensionar a Educação Científica para além dos espaços escolares, proporcionando aos alunos e professores a realização de projetos transdisciplinares.

O projeto “A rádio da escola na escola da rádio”, discutido nesse artigo, objetiva explorar as potencialidades das geotecnologias e das tecnologias digitais no resgate da história dos bairros, relatadas a partir do olhar dos interatores sociais e da imersão naquele “espaço” vivido, percebido e sentido, promovendo também ações que possibilitam a Educação Científica nas escolas parceiras (Escola Municipal Governador Roberto Santos - EMGRS, Colégio da Polícia Militar da Bahia - CPM, Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia – IFBA/ Campus Valença). Salientamos que esse projeto visa a prática e a produção científica através da participação dos alunos da Educação Básica, no desenvolvimento de reflexões teóricas sobre meios de comunicação; atividades experimentais e de campo junto à comunidade soteropolitana; criação de estratégias comunicacionais; ações investigativas e indagadoras sobre “ser pesquisador” na escola pública e; implantação, implementação e manutenção de uma Rádio Escolar. Proposições estas, profícuas aos participantes (pesquisadores, alunos e professores) na construção de planos, estratégias e métodos para efetivação do projeto e criação de autonomia.

Esse projeto foi implantado no Colégio da Polícia Militar da Bahia no ano de 2010 e desde esse ano, se expandiu para outras unidades escolares. Nesse trabalho, enfatizaremos nas ações no Colégio da Polícia Militar, assim como na Escola Municipal Governador Roberto Santos, onde foi implantado o projeto em 2013. As referidas escolas, apesar de terem contextos diferentes, vêm construindo uma prática de pesquisa promissora, onde alunos e professores buscam promover a Educação Científica não como ações isoladas, mas como um processo imbricado ao ato de ensinar, aprender, investigar e ressignificar o conhecimento.

Esse trabalho, aliado a vivência do Grupo GEOTEC nos espaços escolares da Rede Pública de Ensino, desde 2007, enfatiza a importância de agregar as TIC no processo de mapeamento, valorização e registro da memória dos bairros da Cidade de Salvador/BA, pelos alunos participantes junto à comunidade. Desta forma, o aluno deixa de ser expectador da dinâmica do espaço vivido e passa a ser observador, interventor e mediador das estruturas do espaço.

Destarte, ressaltamos a importância da implantação de uma Rádio nas escolas citadas (fato já concretizado na Escola Municipal Governador Roberto Santos), uma vez que a intenção das mesmas é de utilizar este meio de comunicação como ação complementar às atividades interdisciplinidades, onde alunos e professores possam desenvolver assuntos correlatos às respectivas áreas do conhecimento, atingindo toda a escola e ampliando seus objetivos na comunidade do entorno. Desta forma, os programas da Rádio Escolar deverão contemplar as instâncias sociais, históricas, políticas, econômicas, culturais, tecnológicas e educacionais, pertinentes ao “ser pesquisador” e à comunidade em que residem, atuam e transformam, de forma consciente ou não.

## **REFERÊNCIAL TEÓRICO**

O cenário das sociedades modernas, mediado pelas TIC, baseado nos princípios da ciência e da inovação, tem apontado a necessidade de gerar novas formas de produção, difusão e transferências de conhecimentos. Essas demandas se tornam mais evidentes quando nos referimos ao sistema educacional, o qual clama por iniciativas e ações que revelem novas práticas ao fazer pedagógico e reflitam na formação do sujeito-profissional demandado pelo mundo tecnológico do trabalho.

Ademais, as TIC redimensionam espaços de vivências, pluralidade cultural, contradições, dissensos e consensos, ensino e aprendizagem, entretenimento, práticas coletivas, lazer, manifestação, solidariedade e de criação coletiva.

As novas comunidades epistêmicas são capazes de articular linguagens verbal e não verbal (nelas inclusa a oral, escrita, gestual, digital, etc.); imprimir sentidos e significados às informações; redimensionar a aprendizagem através de um processo horizontal; mediar a tessitura dos saberes historicamente construídos pelo coletivo; estabelecer e alargar os entrelaces comunicacionais virtualmente, e; desencadear ações coletivas e individuais.

Hoje emergem novas concepções de vida, conhecimento e arte, avanços de novos tipos de ciência e tecnologia que transcendem a racionalidade e a política vigente e hegemônica (LINHARES, 2001), assim conquistar outros espaços, significa ultrapassar a linearidade e combinar diferentes maneiras, formas e proporções para movimentar as ressonâncias do saber e do conhecimento.

Por isso, faz-se necessário explicitar nessa sessão alguns conceitos e práticas para o sujeito-aluno, imerso neste

processo de aprendizagem mediado pelos discursos, metanarrativas, experiências e ações tecnológicas.

### **Comunicação, Cultura das Mídias e Educação**

O desenvolvimento das TIC e sua implicação em todas as esferas da sociedade e, especificamente a sua introdução sistemática na educação tem sido amplamente pesquisada nos ambientes acadêmicos. Não obstante dessa realidade, tendo em vista a relevância dos impactos que já se fazem presentes para a disseminação do conhecimento dentro e fora da sala de aula, o GEOTEC desenvolve um trabalho permanente de apropriação, com finalidade pedagógica, dos meios de comunicação na educação.

Santaella (2003) evidencia a importância dos meios de comunicação no processo formativo da sociedade, onde não se tratam, apenas, de meros canais para a transmissão de informações, sem interferência na cultura e na sociedade, mas "... os tipos de signos que circulam nesses meios, os tipos de mensagens e processos de comunicação que neles se engendram os verdadeiros responsáveis não só por moldar o pensamento e a sensibilidade dos seres humanos, mas também por propiciar o surgimento de novos ambientes socioculturais" (SANTAELLA, 2003). Corroborando, a importância da inseparabilidade do meio e dos processos de comunicação por eles criados, das formas de socialização e cultura, cada meio de comunicação criado traz consigo um novo ciclo cultural próprio.

Nesse ínterim, uma das formas de gerar essa sensibilização é a implementação de uma Rádio Escolar, legitimando sua característica de núcleo de produção coletiva e democratização do meio de comunicação, além da possibilidade de aproximar os alunos de atividades educacionais vinculadas a uma carreira profissional.

### **A Rádio na Escola: espaço de diálogo, espaço de ação**

Em pleno século XXI, a sociedade espera que a educação seja responsável pela formação de indivíduos pensantes, capazes de transformar informação em conhecimento para benefício próprio e social.

Diante disso e do crescimento tecnológico e comunicacional, o conhecimento gerado deve ter força suficiente para ser difundido e ressignificado pelos receptores que, atualmente, são também protagonistas na construção crítica desses saberes.

A educação na era tecnológica, ganha novos contornos, novos aliados e novos crivos, ampliando seu papel de formar sujeitos ativos, conscientes dos problemas e questões presentes no seu entorno e no mundo. Desta forma, a educação deve promover diálogos que contribuam para a autoafirmação do individual como agente transformador.

"A comunicação, compreendida como troca de conhecimentos, possui uma dimensão educativa que deve ser levada em conta já que a educação é comunicação, é diálogo, na medida em que não é transferência de saber, mas um encontro de sujeitos interlocutores que buscam a significação dos significados" (FREIRE, 1992).

A escola vem percebendo ao longo dos tempos a necessidade da inserção das tecnologias como forma de potencialização da aprendizagem, dando ênfase à comunicação como veículo de aproximação entre o sujeito e a ferramenta, gerando informação que filtrada, criticamente, transforma-se em conhecimento.

As palavras supracitadas demonstram que o grau de comunicação aqui objetivado só é alcançado quando as pontas dessa linha se encontram, ou seja, quando o emissor e o receptor se unem a ponto de se transformarem em um só elemento em prol da mensagem pretendida, isto é, a informação.

Diante desse cenário, apresentamos o rádio como um veículo de massa que possibilita aos estudantes e professores a criação, a propagação e a popularização das informações. Questões sociais e culturais são discutidas pelos alunos, professores e comunidade, transformando-se em conhecimento para ser compartilhado coletivamente. A partir disso os alunos deixam de ser meros receptores da cultura dominante e passam a ser produtores de cultura.

A educação pelas mídias, em especial a radiofonia, juntamente com o exercício de construção coletiva da programação vinculada numa rádio proporciona aos alunos e educadores a realização de reflexões sobre temas ligados a escola e seu entorno. Problemas relacionados à localização do bairro, resgate histórico, transporte, saúde, política, saneamento básico e outras questões que estão presentes no dia a dia da comunidade em que a escola está inserida, devem ter espaço nesse meio de diálogo horizontal.

"A rádio na escola reforça um modelo comunicacional horizontal, democrático e participativo, na medida em que em seus agentes de transformação são sujeitos. E é na prática interativa e co-participativa do diálogo, que o rádio ocupa espaço no universo comunitário escolar e extraescolar" (AZEVEDO; PERUZZO; RINALDI, 2011)

Outro quesito importante é a migração do rádio para a internet unindo esses dois elementos que, em suas respectivas gerações, marcaram e continuam marcando a história das comunicações. Essa função propicia a dinamicidade e a interatividade do ato de gerar e difundir informação, acarretando aos seus usuários a possibilidade de ser autores e atores desse processo.

"(...) o rádio ao buscar seu espaço na rede agrega novos recursos à mensagem radiofônica, esses recursos abrem caminho para que os, agora não mais ouvintes, mas usuários possam fazer escolhas que antes não eram possíveis, alterando-se a relação entre usuário e meio de comunicação" (CARVALHO, 2007).

Essa rede de relações em prol da informação faz da rádio, difundida em um espaço virtual, um mecanismo de relevância extrema, pois abarca ao áudio a navegação em espaços virtuais, onde estão contidos imagens, textos, vídeos, videoclipes, além da disposição de ideias e discussões dos ouvintes e internautas através dos chats, comentários e redes sociais.

Dado o exposto, é notório que a utilização da rádio como ferramenta educativa proporciona o entrelaçamento entre a sociedade, a escola e os sujeitos. Essa diversidade de conteúdos, reflexões e ações possibilita a popularização do conhecimento construído pelos próprios agentes envolvidos na dinâmica de constituição do seu espaço.

### **Registro, Memória e História Oral**

A constituição da sociedade é pautada nas relações entre os sujeitos que a compõe. O espaço é construído a partir de vivências de cada indivíduo que caracterizam os modelos de vida na coletividade. Portanto, a memória escolar é composta pelas lembranças individuais e coletivas de alunos, professores e funcionários que dinamizam as práticas escolares. O projeto “A rádio da escola na escola da rádio”, parte da premissa que a memória é formada como o processo social, realizado entre os indivíduos, pelas suas experiências vividas e lembradas. Assim, as vivências compartilhadas na coletividade produzem sentido único para todos os envolvidos, que corresponde ao grupo e a construção da identidade.

“A memória é essencial a um grupo porque está atrelada à construção de sua identidade. Ela é o resultado de um trabalho de organização e de seleção do que é importante para o sentimento de unidade, de continuidade e de experiência, isto é, de identidade” (ALBERTI, 1989).

Portanto, a memória individual, apresenta-se como elemento mobilizador das visões de mundo, percepção social, que forma a memória social, memória coletiva. Sendo assim, o registro das lembranças, produções e memórias das pessoas criam caminhos, “pontes” que convergem nas interações entre os membros da comunidade.

Deste modo, as dinâmicas entre os sujeitos, potencializam o sentimento de pertencimento e identificação de um grupo e o seu respectivo lugar, mediante a memória compartilhada, através do registro dos fatos e das suas correlações no campo do simbólico. Para Halbwachs (2006), a memória coletiva são as lembranças que podem organizar-se de duas maneiras: tanto agrupando em torno de uma determinada pessoa, que as vê de seu ponto de vista, como se distribuindo dentro de uma sociedade grande ou pequena. Assim, a História Oral vai dinamizar a memória coletiva, por ser o principal elemento para a difusão das tradições, costumes e lembranças estabelecidas na sociedade ao longo do tempo. Então o movimento envolto da história oral dinamiza a consciência dos testemunhos de experiências e tradições culturais impregnado em diversos acontecimentos históricos.

Os espaços são importantes pontos de referência para a memória dos indivíduos, uma vez que as lembranças destes “lugares” são relevantes para os sujeitos e geram o sentimento de pertencimento entre seus membros.

### **METODOLOGIA**

O Projeto “A rádio da escola na escola da rádio”, apresentado nesse artigo, é pensado e desenvolvido pelo Grupo GEOTEC/ UNEB e financiado pela Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado da Bahia - FAPESB. O referido projeto é baseado numa abordagem qualitativa aplicada, a qual nos permite buscar aprofundamentos epistemológicos (conhecimento e difusão) e práticos (experienciais e aplicados), envolvendo os alunos de algumas instituições de ensino, nas quais destacamos nesse trabalho, alunos do Ensino Médio do Colégio da Polícia Militar - CPM e os alunos do Ensino Fundamental II da Escola Municipal Governador Roberto Santos.

Ressaltamos que o projeto está em andamento nas escolas, no entanto, em etapas diferenciadas, visto que o mesmo foi implantado, a priori, no CPM, tendo suas atividades ampliadas para a Escola Roberto Santos no início de 2013. Nesse sentido, traçamos como objetivos principais a implantação e implementação de uma Rádio nas escolas citadas, além da prática da pesquisa nas mesmas. .

A Rádio Escolar demanda uma estrutura física para sua implantação, assim como a disponibilização de todo material necessário para o funcionamento da mesma. Diante disso, as escolas forneceram um espaço para a implantação da rádio escolar, a qual já foi concluída na EMGRS, já no CPM, a mesma está em andamento. Ademais, foi organizada em cada escola grupos de alunos, orientados por um professor (Kátia Soane Araújo – EMGRS/ Adelson Costa – CPM), para serem os responsáveis pelo espaço e pela sua manutenção.

Além do espaço para implantação da rádio, foi instituído nas escolas um local para o grupo de pesquisa, onde são agregados os pesquisadores do GEOTEC (graduandos de Iniciação Científica – IC, mestrandos, doutorandos, pós-doutorandos), professores da escola (gestores, responsável pelo projeto e demais professores interessados) e os alunos pesquisadores (Iniciação Científica Júnior – IC-Jr) e voluntários. Esta dinâmica, construída através do desenvolvimento de oficinas, cursos, atividades de pesquisa nos bairros, visitas técnicas, se baseia no princípio investigativo e na promoção do protagonismo juvenil, com o intuito de traçar caminhos diversos para que os alunos possam construir suas relações com o lugar.

Nesta perspectiva, o projeto “A rádio da escola na escola da rádio” vem construindo processos tecnológicos, os quais permitem que alunos/pesquisadores juniores desenvolvam a oratória, a leitura, a interpretação e a escrita, a criatividade, o raciocínio, a busca e a produção do conhecimento dos seus alunos, promovendo a interdisciplinaridade, priorizando assuntos ligados à cidadania, ética, saúde, comportamento, notícias locais, nacionais e internacionais, todas com foco na educação e correlatos às respectivas áreas do conhecimento, atingindo toda escola.

### **As Etapas do Projeto**

Para alcançar o objetivo principal do projeto, foram empreendidas algumas ações que possibilitam a articulação entre as TIC e o resgate da memória para a promoção da Educação Científica, e isso é possível a partir da inserção da pesquisa como processo formativo. Desse modo, seguem abaixo as ações que norteiam o projeto:

- **Seleção dos Pesquisadores Juniores:** foi realizada nas escolas uma seleção de pesquisadores juniores, visto que a participação no projeto demanda um interesse por parte dos alunos e o compromisso de desenvolver as atividades no turno oposto. Desde o início do projeto foram selecionados 95 alunos, 80 do CPM e 15 da Escola Roberto Santos. Esses alunos foram organizados em áreas de interesse (Pesquisa de Campo, Desenvolvimento da Rádio Escolar e Manutenção do Portal).

- **Capacitação dos alunos/pesquisadores:** é realizada, continuamente, a capacitação dos pesquisadores juniores no que diz respeito à execução das atividades de pesquisa, implantação e implementação da Rádio Escolar. São elencados a seguir algumas oficinas, cursos e visitas técnicas, respectivamente: (a) Oficinas: "Geotecnologias e suas possibilidades", "Radiodifusão", "Audiovisual", "Pesquisa Científica: Teoria, Método e Prática", "Museus Virtuais", "Direito de Imagem", "Roteiro e Documentário", "O Áudio e o Visual: tecnologias a serviço de uma construção de sentidos", "Roteiro e Programação de Rádio"; (b) Cursos: Corel Draw, Photoshop, Dreamweaver, HTML Básico e CSS básico e (c) Visitas técnicas: Companhia de Desenvolvimento Urbano do Estado da Bahia (CONDER), Instituto Geográfico e Histórico da Bahia (IGHB), a Ecotrilha da Odebrecht, Rádio Itapuã FM e Rádio A Tarde FM.

- **Trabalho de Campo e Coleta de Dados:** é salutar o envolvimento dos alunos da Educação Básica no fazer ciência e compreender a dinâmica e os processos do conhecimento científico e tecnológico. A partir da observação dos bairros situados na cidade de Salvador, abordando a história, a problemática e as múltiplas descrições, ancoradas pela utilização das TIC, foram desenvolvidas pesquisas, organizadas da seguinte forma: (a) seleção dos bairros de acordo com a moradia dos estudantes /pesquisadores localizados em pontos diversificados de Salvador; (b) estudo bibliográfico destes bairros e análise através do levantamento de materiais cartográficos (fotografias convencionais, imagens orbitais, mapas, fotografias aéreas, entre outros); (c) trabalho de campo para o entendimento do espaço vivido, registrando as observações através de entrevistas com antigos e novos moradores (história oral dos sujeitos), diários de campo, filmagens e fotografias das localidades pesquisadas; (d) utilização de programas como o Google Earth e ferramentas Web como Google Maps, a fim de subsidiar o entendimento da dinâmica dos bairros. Diante disso, foi elaborado um estudo sistemático dos seguintes bairros: (a) Cidade Nova, Engenho Velho de Brotas e Vila Laura, apontando as principais peculiaridades sociais, urbanas e espaciais dos indicados logradouros de Salvador, assim como as emblemáticas, as quais, podemos apontar como o crescimento desordenado, especulação imobiliária, problemas de infraestrutura e a problemática do desenvolvimento histórico desses bairros; (b) Pirajá, Marechal Rondon e Mata Escura, levando em conta suas transformações e alterações geográficas ao longo da história. Através desta pesquisa buscamos compreender o conceito da geotecnologia integrada com os fenômenos urbanos dispostos na cidade de Salvador/BA; (c) São Caetano e Periperi, abrangendo as estirpes, intempéries e peculiaridades de cada um desses locais, baseados no uso de ferramentas geotecnológicas. Nessa perspectiva e a fim de potencializar os estudos dos bairros acima citados, apontamos alguns problemas como crescimento desordenado, poluição, entre outros, assim como evidenciamos a riqueza da vida dos sujeitos e a dinâmica presente nesses espaços; (d) Cabula, apontado como um dos grandes bairros da cidade de Salvador, com uma especulação imobiliária incomensurável, a qual vem desencadeando problemas de tráfego de veículos, desmatamento, prejuízo ambiental e perda do sentimento de pertencimento pelos moradores devido a violência e os costumes modernos; (e) Boca do Rio, este espaço foi marcado pelas falas e preocupações de alguns moradores nativos, antes mesmo do bairro ser populoso e planejado. As preocupações desses moradores estão atreladas a ocupação de terra sem a demarcação, autorização e expropriação de documentos que comprovem que o bem imóvel é do morador. Assim, com a especulação imobiliária da orla, o bairro Boca do Rio é muito visado pelas grandes empresas e os moradores desejam regularizar seus terrenos e isto gerou, a partir, desta pesquisa uma preocupação dos moradores e uma busca de ajuda com advogados para resolver a situação de usucapião junto a Prefeitura Municipal de Salvador/BA. Estes fatos nos remetem a pensar na questão do espaço como dinâmica social e como segurança de moradia e estabilidade social.

Portanto, essas experiências estão sendo disseminadas e proporcionarão a outros sujeitos da escola e do seu entorno, o contato com as peculiaridades e expressões contidas nesses bairros da cidade do Salvador. Esses dados coletados

estão servindo de subsídios para manutenção da Rádio Escolar.

Essas são algumas das atividades que permeiam o projeto “A rádio da escola na escola da rádio” que pretende desenvolver ações e intervenções nas comunidades, construir uma sistematização de dados referentes aos bairros da cidade de Salvador, por meio da reconstituição das histórias dos sujeitos, de dados estatísticos, físicos, sociais, técnicos e econômicos, bem como registrar através de narrativas, curiosidades e pontos de vista incomuns, documentos, vídeos, documentários e fotografias. E com isso promover a difusão e popularização da ciência e tecnologia pelos alunos das escolas, a partir da articulação destes com as comunidades estudadas e o espaço acadêmico.

Portanto, foram destacadas algumas ações referentes ao projeto, que buscam perspectivas para a criação na escola de um espírito de “ser pesquisador” e de se (re)conhecer como sujeito que produz história e que através dela pode ter perspectivas de vida, trabalho, profissão, status social e melhoria da qualidade de vida. Além de demonstrar que, coletivamente, alunos de diferentes níveis de conhecimentos podem construir uma rede de saberes e obter como resultados: aumento dos índices de aprovações no ensino básico, aprovações e matrículas no ensino superior, mais mão de obra qualificada para trabalhar com as TIC, além de intensificar as possibilidades de construir laços de amizade, solidariedade e conhecimentos.

### **CONCLUSÃO E RESULTADOS**

O sistema educacional, na contemporaneidade, requer redimensionamentos no que se refere às práticas e estratégias pedagógicas que incidem diretamente na dinâmica social e nas relações políticas, culturais e educacionais. Esse movimento pressupõe compreender a complexidade das práticas sociais; particularidades dos espaços urbanos; necessidade da ampliação e difusão da ciência; emergência do envolvimento de sujeitos-alunos no “fazer pesquisa” e “ser pesquisador”; popularização da ciência através de parcerias entre escolas e universidades.

Nesse sentido, a educação faz parte de um processo social e, por esse motivo, é latente, contínua e possibilitadora de transformações que transcendem os muros da escola. Contemplando, dessa forma, a dinâmica constituinte e constitutiva do espaço e dos avanços científicos e tecnológicos à transformação da natureza e a ação do homem.

Motivados por este cenário, compreendemos a pesquisa como princípio formativo capaz de ressaltar a capacidade criativa e transformativa dos sujeitos. Portanto, a pesquisa não é uma ação isolada, mas um processo educativo que parte do diálogo e da colaboração. “Pesquisar, assim, é sempre também dialogar, no sentido específico de produzir conhecimento do outro para si, e de si para o outro, dentro de contexto comunicativo (...)” (DEMO, 2006).

Outro fator importante, potencializado pela pesquisa, é a consciência crítica como modo de transgressão das ordens impostas e a transformação da realidade vigente por uma realidade mais justa. “O ser crítico é sempre aquele que aprendeu a duvidar e a suspeitar, a perguntar e a inferir, a conjecturar e a reconhecer, a questionar o que está posto como dado (...)” (GALEFFI, 2009).

Estas afirmativas nos direcionam a identificação dos seguintes problemas: porque a Educação Científica ainda fica subjugada aos centros de excelência mobilizada por cientistas e pesquisadores, sendo que esses espaços deveriam difundir os princípios científicos e o “gosto” pelas ciências desde os primeiros anos escolares? Ademais, como potencializar a Educação Científica, junto aos alunos da educação básica, através da exploração das Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) para conhecer, registrar e valorizar a memória dos bairros e das vidas dos sujeitos cidadãos?

A convergência entre Memória, Rádio e geotecnologias, exposta nesse trabalho, demonstra as inúmeras possibilidades existentes para compreensão do espaço. Assim, comprova a dinamicidade do período atual, na qual as Tecnologias da Informação e da Comunicação potencializam e modificam as relações do sujeito com seus espaços de vivência, oportunizando novos olhares sobre o mesmo em suas diversas escalas, sejam elas no âmbito da cidade, do bairro, das ruas ou em outras estâncias. Neste contexto, a oportunidade de registrar e valorizar a memória dos bairros, em associação às tecnologias discutidas nesta pesquisa, externalizam a capacidade criativa e crítica dos estudantes, ao mesmo tempo em que os aproxima de suas origens fortalecendo seus sentimentos de pertença e de identidade com o espaço em que vivem.

### **REFERÊNCIAS**

- SANTOS, M. 1988. **O espaço geográfico como categoria filosófica**. In: *O espaço em questão*. Terra Livre -AGB, São Paulo.
- LINHARES, C. 2001. **Os professores e a reinvenção da escola**: Brasil e Espanha. Cortez, São Paulo.
- SANTAELLA, L. 2003. **Da cultura das mídias à cibercultura**: o advento do pós-humano. *Revista FAMECOS*, Porto Alegre, nº 22, p. 23-32, dezembro, 2003.

- FREIRE, P. 1992. **Extensão ou Comunicação?** Paz e Terra, São Paulo.
- AZEVEDO, A. B. DE; PERUZZO, C. M. K.; RINALDI, M. L. 2011. **Rádio-Escola Mauá:** da concepção teórica à prática. disponível: encipecom.metodista.br/mediawiki /images /d/d7/GT6\_-\_021.pdf. Acesso: 19 mar. 2011.
- CARVALHO, P. M. de. 2007. **Rádio na Internet:** um espaço de Experimentação, Educação e Comunicação. XXX Congresso Brasileiro de Ciências da Comunicação. Santos, São Paulo.
- ALBERTI, V. 1989. **História oral: a experiência do CPDOC.** CPDOC/ FGV, Rio de Janeiro.
- HALBWACHS, M. 2006. **A memória coletiva.** Vértice, São Paulo.
- MENESES, U.; T. BEZERRA de. 1992. **A história, cativa da memória?** Para um mapeamento da memória no campo das ciências sociais. *Revista do Instituto de Estudos Brasileiro*, n. 34, p. 9-24, São Paulo.
- DEMO, P. 2006. **Pesquisa: princípio científico e educativo.** 12. Ed. Cortez, São Paulo.
- GALEFFI, D. 2009. **O rigor nas pesquisas qualitativas:** uma abordagem Fenomenológica em chave transdisciplinar. In: Galeffi, D.; Macedo, R.; Pimentel, Á. *Um rigor outro: Sobre a questão da qualidade na pesquisa qualitativa.* Edufba, Salvador.

[1] Pedagoga, Mestre em Educação e Contemporaneidade/UNEB/PPGEDUC. Doutoranda em Educação e Contemporaneidade e Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Geotecnologias, Educação e Contemporaneidade - GEOTEC/UNEB. E-mail: fabi30\_nascimento@hotmail.com

[1] Geografo, Professor da Educação Básica, Mestre em Educação e Contemporaneidade/UNEB/PPGEDUC, Pesquisador do Grupo de Pesquisa Geotecnologias, Educação e Contemporaneidade - GEOTEC/UNEB. E-mail: inaiabrandao18@gmail.com

[1] Professora Assistente da Universidade do Estado da Bahia – UNEB, Mestre em Redes de Computadores, Doutoranda em Educação e Contemporaneidade, Pesquisadora do Grupo de Pesquisa Geotecnologias, Educação e Contemporaneidade - GEOTEC/UNEB. E-mail: josemeiredias@gmail.com

Recebido em: 17/07/2015

Aprovado em: 18/07/2015

Editor Responsável: Veleida Anahi / Bernard Charlort

Método de Avaliação: Double Blind Review

E-ISSN:1982-3657

Doi: